

**Intervenção inicial de Ana Cristina Rodrigues Vieira da Mata, no âmbito da  
audição para o cargo de presidente do conselho de administração da  
Autoridade Nacional da Aviação Civil**

**30 de novembro de 2023**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Começo por cumprimentar os membros desta comissão parlamentar e por referir que o escrutínio do parlamento relativo aos membros dos conselhos de administração das entidades reguladoras independentes é fundamental, necessário e importante.

Por essa razão, e antes de mais, agradeço a oportunidade de apresentar a minha visão para a ANAC, os principais desafios para o setor e para o Regulador e de densificar os pilares da estratégia definida para endereçar tais desafios.

Na minha comunicação inicial pretendo abordar 3 tópicos:

1. A motivação para o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração da ANAC;
2. Os principais desafios que se colocam ao setor e à ANAC;
3. E, finalmente, em face de tais desafios, quais as principais ações que considero devem ser desenvolvidas.

Procurarei cumprir os tempos assignados, estando certa que terei oportunidade clarificar alguns pontos que os senhores deputados considerem merecer maior explicação.

**1. Quanto à motivação para o exercício do cargo de Presidente do CA da ANAC**

Eu exerço funções no setor da aviação civil há 23 anos. Tenho tido o privilégio de trabalhar na ANAC desde 2000, desempenhando diferentes funções e cargos, dos quais destaco as mais recentes:

- A criação em 2008 da área de controlo de gestão, cuja liderança então assumi como diretora, definindo o atual sistema de gestão do regulador;
- O exercício de funções como Diretora da Regulação Económica, de 2014 a 2021, o que me permitiu reforçar competências nas vertentes de regulação aeroportuária e do transporte aéreo e na vertente internacional,

consolidando, assim, um conhecimento e visão transversal da ANAC e do setor.

Desde novembro de 2021 que sirvo o setor e a ANAC como membro do Conselho de Administração, tendo como áreas de intervenção, as áreas de recursos humanos, recursos financeiros, *procurement*, defesa do consumidor e regulação económica.

Apresento-me, na presente audição parlamentar, com o mesmo empenho, motivação, orientação para o interesse público e sentido de responsabilidade que manifestei há 2 anos na audição para Vogal do Conselho de Administração da ANAC.

Considero da maior importância a declaração de que cumpro o regime aplicável aos reguladores e que não tenho quaisquer incompatibilidades ou impedimentos para o exercício do cargo que exercerei com isenção, transparência, competência e independência.

Estou muito ciente do propósito da ANAC de contribuir para o desenvolvimento **seguro**, competitivo e sustentável da aviação civil e revejo-me incondicionalmente na visão de projetar a autoridade como um regulador moderno, eficiente e competitivo. Não menos importante, partilho e revejo-me nos valores da ANAC de independência, ética, transparência, qualidade e rigor.

## **2. Relativamente aos principais desafios que se colocam, presentemente, e num futuro próximo, à ANAC**

O setor da aviação civil é um setor estratégico para o turismo e para a economia nacional e esta importância impõe uma regulação forte, responsável e **independente!**

E, nesta medida, a atuação da ANAC recairá necessariamente na concretização de atividades necessárias ao desenvolvimento de um mercado de aviação seguro, competitivo, com oportunidades para as empresas, proporcionando conectividade, crescimento económico, emprego, e sobretudo, assegurando serviços aéreos seguros e sustentáveis para os consumidores.

O desígnio da ANAC é a segurança da aviação civil sendo um dos maiores desafios que se coloca à aviação e, conseqüentemente aos reguladores do setor, o desafio da sustentabilidade: sustentabilidade ambiental, social e económica.

Tal sustentabilidade, operada através da transição energética e digital, não será atingível sem uma abordagem robusta em matérias de segurança.

O facto de a ANAC ser um regulador com atribuições em matéria de regulação de segurança operacional, *security* e regulação económica é essencial para ultrapassar os inúmeros desafios que se colocam ao setor, dos quais destaco:

- os desafios ambientais, incluindo o objetivo de alcançar neutralidade carbónica até 2050, através da implementação, a nível europeu, do quadro regulatório do pacote *Fit 4 /55*;
- o desafio da sustentabilidade social, procurando:
  - medidas proativas para promover a defesa do consumidor;
  - medidas para garantir melhores condições de trabalho, reconhecendo o contributo essencial dos trabalhadores na superação dos desafios da descarbonização e da automação.
- o desafio da sustentabilidade económica, garantindo regulação adequada, concorrência leal, robustez financeira e assegurando conectividade – particularmente relevante considerando a periferia geográfica do nosso país;
- a capacitação do sistema de aviação civil nacional para lidar, de forma eficiente, com o aumento de tráfego – e as necessárias ações de cooperação e coordenação quer no âmbito interno, com os SH nacionais, quer ao nível da cooperação com os outros Estados;
- a capacitação do regulador no âmbito dos desenvolvimentos tecnológicos para garantir a resiliência do sistema no domínio da cibersegurança e para assegurar a coabitação entre aviação tripulada e não tripulada.

### **3. em face de tais desafios, quais as principais ações que considero então devem ser desenvolvidas?**

Considero muito relevante prosseguir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo atual Conselho de Administração da ANAC, através da implementação do plano de ação plurianual, apostando no desenvolvimento seguro, competitivo e sustentável da aviação civil que, para além das atividades relativas ao cumprimento da missão da ANAC, se baseia em projetos críticos de mudança organizacional, dos quais destaco:

- o fortalecimento da área de recursos humanos,
- a promoção da digitalização da ANAC
- o reforço e melhoria da comunicação.

São inúmeros os desafios, serão, portanto, diversas as ações a desenvolver, das quais destaco:

**A nível externo** será muito importante reforçar a relação da ANAC com o setor, envolvendo e auscultando a comunidade aeronáutica e a academia nos aspetos relevantes da atuação do Regulador,

- dinamizando ações de capacitação, reforçando a atratividade do setor e capitalizando o potencial dos trabalhadores;
- apoiando projetos de desenvolvimento da aviação geral;
- divulgando aos *stakeholders* e aos demais elementos da cadeia de valor do setor, a evolução do enquadramento regulatório e programas de apoio ao investimento e à inovação.

Será igualmente importante reforçar a intervenção da ANAC nos vários fora da aviação civil, a nível europeu e internacional, garantindo uma participação ativa e construtiva, defendendo os interesses estratégicos nacionais, contribuindo para a concretização da Visão organizacional como Autoridade de referência.

Ainda no que respeita à vertente externa, deverá ser incrementada a divulgação de informação relevante para o setor, garantindo maior eficiência na prestação de informação pertinente sobre a atividade exercida.

**A nível interno**, importa continuar o trabalho já desenvolvido no que toca ao funcionamento da organização, revisitando, numa lógica de melhoria contínua, os instrumentos de regulamentação interna da ANAC.

É também essencial garantir a capacitação técnica da ANAC, para a qual concorrem os recrutamentos em curso de técnicos e dirigentes.

É igualmente importante concretizar o plano de comunicação interna contribuindo para a melhoria do clima organizacional.

Deverá ser dado especial enfoque à melhoria da capacidade tecnológica da ANAC para se adaptar aos desafios que se colocam, por forma a adaptar processos, reduzir prazos, e melhorar a interface com os regulados, garantindo uma atuação rigorosa, previsível, transparente e adaptada às novas exigências, melhorando a prestação da ANAC e reforçando a confiança do setor no Regulador.

Em conclusão, os grandes desafios que se colocam aos reguladores e as ações para o futuro terão de ter em conta o balancear de testar soluções inovadoras, o desenvolver o ambiente regulatório, o fornecer segurança jurídica, a garantia de um *level playing field* e o apoio à indústria.

Muito obrigada,

Estou, naturalmente, disponível para responder às questões que os Senhores deputados entendam.